PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Avenida Dr. Anysio Chaves, 1001 – Aeroporto Velho,
CEP: 68030-290 - SANTARÉM-PARÁ
CNPJ nº 10.219.202/0001-82

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Aprovado em única Discussão
Por: unanimidade
Plenário 11 / 03 / 2020
Câmara Municipal de Santarém
Alaércio Magalhães Cardoso
1º Secretário

GABINETE DO VEREADOR JANDER ILSON PEREIRA - PSDB

MOÇÃO DE FELICITAÇÕES Nº 36 /2020.

Senhor Presidente,

Senhora e Senhores Vereadores.

A Câmara Municipal de Santarém, através do vereador infra-assinado, de conformidade com as prerrogativas que lhes são atribuídas no Regimento Interno deste Poder, manifesta **VOTOS DE FELICITAÇÕES**, à ***Colônia de Pescadores Z-20, pela passagem dos 100 anos*** **de existência, de lutas e conquistas sempre em prol da classe dos trabalhadores da pesca do município de Santarém, a ser comemorada no dia 14 de março de 2020.**

FUNDAMENTAÇÃO

Senhora e Senhores vereadores, em 14 de março de 1920, foi fundada em Santarém a Colônia dos Pescadores Z-20 pelo Almirante Frederico Villar, depois Z-34 ou Z-24 e enfim Colônia de Pescadores Z-20) da Marinha do Brasil. A entidade foi criada com base em iniciativas militares de organização de zonas de pescas e apenas em caráter de associativismo. Só a partir de 1971, a entidade passou e ser coordenada pelos pescadores, pois, até então, era comandada por um pecuarista de Santarém. Na Constituição Federal de 1988, a Z-20, como outras colônias de pescadores, deixaram de ser apenas uma associação e passou a ser um sindicato. No final dos anos 70 e início dos anos 80, um amplo movimento pró-democrático, em posição à ditadura militar, trouxe o suporte de organizações ligadas à Igreja Católica (Schoenemberg, 1994). No caso dos pescadores do médio Amazonas e Amazônia central, outras organizações da igreja, o Movimento de Educação de Base (MEB) e a Comissão Pastoral da Terra (CPT) e, especialmente, a Federação de Órgãos para a Assistência Social e Educacional (Fase) tiveram um papel fundamental no desenvolvimento de lideranças locais e organização dos pescadores e ribeirinhos. Em 1983 foram criadas 27 capatazias; Diretores e capatazes viam assim a sua função: " - entrosamento entre o conjunto dos pescadores associados e a diretoria da colônia; Conscientização e esclarecimento dos associados a partir das suas comunidades; Alicerce da colônia, formando a força e suporte necessários para a organização segura da nossa classe"; Ingresso de 970 filiados, pela primeira vez nos 63 anos da história da

colônia, 150 mulheres pescadoras se filiaram. (Segundo a ata da assembleia de 13 de novembro de 83, que votou pela filiação da mulher (114 a favor e 4 contra). LUTA PELAS CONQUISTAS SOCIAIS - 2001/2003: São 4.400 sócios em dia com suas mensalidades, distribuídos em 82 núcleos de base. Foram beneficiados com seguro defeso, em 2001/2002, aproximadamente, 1.100 pescadores e em 2002/2003 de, aproximadamente, 1.500 pescadores. Os encaminhamentos junto à Previdência Social beneficiaram: aposentados em média 1.200 pescadores; Auxílio doença 350 pescadores; Auxílio maternidade, em torno de 500 pescadoras e com pensão por morte 41 famílias de pescadores. **ATUALMENTE**: A Colônia de Pescadores Z-20 conta com Assembleia Geral, Diretoria Executiva, Diretor de Patrimônio Pessoal e Finanças, Diretor de Relações Públicas e Cultura, Diretor de Meio Ambiente e Organização Social, Diretor de Assistência Social, Conselho Fiscal, Núcleos de Base, 10 Regiões, 114 Núcleos de Base, 6.000 Sócios. A colônia se preocupa com a organização das comunidades, com políticas sociais e está presente em todas as dimensões da vida dos pescadores.

Que esta moção seja encaminhada à Diretoria da Colônia de Pescadores Z-20, para conhecimento.

Sala das Sessões, Plenário "Vereador Benedito Magalhães" em 11 de março de 2020.

JANDER ILSON PEREIRA

Vereador – PSDB

Silvio Neto.

Junior Tapajós-PL

MDB